



## **DO POVOADO DE SÃO BERNARDO AO MUNICÍPIO DE DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO: MEMÓRIA E PODER LOCAL**

Jonas Lima Maciel<sup>1</sup>

Prof. Dr. Paulo Wendell Alves de Oliveira<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O município de Deputado Irapuan Pinheiro está localizado na macrorregião cearense do Sertão Central, possui uma população de 8.932 habitantes (IBGE, 2022), sua divisão político-administrativa é contemplada por seis distritos (Deputado Irapuan Pinheiro/Sede, Betânia, Baixio, Aurora, Maratoan e Velame). No distrito-sede encontra-se um incipiente comércio e a oferta de alguns serviços públicos de saúde, educação, segurança, além do poder político, o que o torna uma centralidade polarizando as demais regiões do município.

As características supracitadas se tornaram mais presentes nesse espaço a partir do processo de emancipação política ocorrido em 28 de abril de 1988, quando o então Distrito de Tataíra e alguns sítios dos distritos de Assunção e São José desmembraram-se de Solonópole formando o município de Deputado Irapuan Pinheiro. Esse fato histórico será tratado nesse trabalho como um marco divisório para entender as mudanças espaciais que ocorreram no município de forma gradativa e que culminou na presença dos objetos geográficos espacializados atualmente, sobretudo na sede do município e nos dois maiores distritos: Betânia e Baixio.

De acordo com Maciel e Nogueira (2024) em entrevistas com moradores mais antigos de Irapuan Pinheiro, os relatos e a descrição do espaço pré-emancipação são unânimes: um lugar carente de infraestruturas, com um comércio pouco desenvolvido, economia baseada na agricultura e serviços públicos praticamente inexistentes, tendo que se deslocar para a Sede de Solonópole (em média 60 km de distância) para ter acesso aos mais básicos serviços como consultas médicas, pequenas cirurgias, ocorrências jurídicas, dentre outros

De acordo com Santos (1988, p. 5): “Os elementos do espaço seriam os seguintes: os homens, as firmas, as instituições, o chamado meio ecológico e as infraestruturas”. Dessa forma, com as contribuições teóricas de Santos pretende-se nesse trabalho estudar as mudanças espaciais que aconteceram de forma gradativa após o processo de emancipação política, usando as categorias de análise supracitadas para responder questionamentos como: Quais fatores

---

<sup>1</sup> Discente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia-PROFGEO: [jonas.maciel@urca.br](mailto:jonas.maciel@urca.br)

<sup>2</sup> Docente Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Geografia-PROFGEO: [wendell.oliveira@urca.br](mailto:wendell.oliveira@urca.br)



## **DO POVOADO DE SÃO BERNARDO AO MUNICÍPIO DE DEPUTADO IRAPUAN**

### **PINHEIRO: MEMÓRIA E PODER LOCAL**

levaram à ocupação e ao povoamento do antigo povoado de São Bernardo? Como se configurava o cotidiano dos habitantes do distrito antes do processo de emancipação política? Quais as razões sociais, políticas e geográficas da insuficiência de políticas públicas nesse lugar? Quais os interesses e os agentes envolvidos no processo de emancipação política? De que forma a emancipação política trouxe mais cidadania para os munícipes do novo município? Como o poder local atua e influencia a dinâmica social e econômica de Irapuan Pinheiro-CE? Dentre outros questionamentos.

Tendo como premissa a influência do poder local nesse processo com recorte temporal enfocado entre 1988 a 2024 para compreender o papel da emancipação política e o caráter gradativo dessas metamorfoses. Além disso, como recurso educacional desta pesquisa, pretende-se produzir um longa-metragem em formato de documentário, demonstrando as principais metamorfoses espaciais ocorridas no espaço geográfico do município, destacando os aspectos históricos e geográficos que contribuíram para tais eventos, além de destacar a aquisição de cidadania e as atuais contradições na sociedade e na política do município, tendo como público-alvo estudantes do ensino básico e sociedade civil em geral.

### **JUSTIFICATIVA**

A pesquisa em questão justifica-se em virtude da necessidade de desenvolver estudos sobre pequenos municípios e pequenas cidades, pouco explorados na ciência geográfica. De acordo com Bacelar (2009) o próprio termo “Pequenas Cidades” é carregado de generalizações e definições incompletas, havendo a necessidade de um maior aporte teórico metodológico, com estudos científicos sobre a relevante temática. Nesse contexto, essa pesquisa soma-se aos esforços de geógrafos e outros pesquisadores que também se debruçaram sobre essa temática.

Apesar do município de Irapuan Pinheiro ser pouco populoso e sua pequena cidade-sede exercer baixa influência na rede urbana cearense, os processos que desencadearam as mudanças espaciais nesse município são relevantes para a compreensão da atuação dos agentes, em especial os agentes do poder local que atuam nos pequenos municípios no sertão nordestino a partir de uma perspectiva espacial. No âmbito acadêmico, a pesquisa suscita debates relevantes para o contexto de criação de municípios e crescimento de pequenos núcleos urbanos no sertão nordestino, já que os processos abordados são semelhantes em muitos lugares do nordeste brasileiro.



## **DO POVOADO DE SÃO BERNARDO AO MUNICÍPIO DE DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO: MEMÓRIA E PODER LOCAL**

O estudo também contribui para a afirmação da identidade local e ampliação do conhecimento dos processos históricos, políticos, sociais e geográficos do município que formaram esse território e suas políticas públicas. Além disso, é relevante para a compreensão da importância da cidadania refletindo sobre as ausências de direitos quando o espaço ainda pertencia ao município de Solonópole na categoria de distrito. A partir da pesquisa e do produto resultante, será possível discutir com os estudantes irapuenses a importância da cidadania e a memória da cidade.

A escolha por esse tema de pesquisa ocorre pelo interesse do autor em entender melhor os processos que culminaram na constituição de seu município até os dias atuais e do desejo de, como professor de Geografia, poder contribuir com a aprendizagem dos seus estudantes a partir do conhecimento do lugar onde vivem e engajá-los na luta pela ampliação da cidadania. Com esse trabalho, desvendar-se-á melhor as mudanças socioespaciais a fim de que a população irapuense, sobretudo as novas gerações conheçam os processos e as lutas que transformaram o povoado de São Bernardo e culminaram na formação do município de Deputado Irapuan Pinheiro.

### **OBJETIVOS**

#### **Objetivo geral**

- Analisar as metamorfoses espaciais no município de Deputado Irapuan Pinheiro-CE a partir da ação dos agentes sociais. .

#### **Objetivos específicos**

- Compreender os fatores que contribuíram para a ocupação e povoamento do município e, posteriormente, seu processo de emancipação política.
- Discutir as relações políticas, sociais e econômicas do objeto de estudo e, a partir disso, compreender as metamorfoses espaciais ocorridas na Sede e nos dois maiores distritos (Baixo e Betânia) após a constituição do município.
- Proporcionar aos estudantes do ensino básico do município um recurso metodológico em formato de longa-metragem para nortear as discussões sobre história e geografia local.



## **DO POVOADO DE SÃO BERNARDO AO MUNICÍPIO DE DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO: MEMÓRIA E PODER LOCAL**

### **METODOLOGIA**

A metodologia adotada nesta pesquisa segue uma abordagem qualitativa estruturada a partir de procedimentos que combinam revisão bibliográfica, pesquisa documental e realização de entrevistas em campo. Inicialmente, será conduzida uma revisão bibliográfica sistemática abrangendo temáticas referentes a: pequenas cidades, rede urbana cearense e história e geografia local. Essa etapa permitirá construir o referencial teórico-metodológico necessário à compreensão das dinâmicas socioespaciais do município, contemplando livros, teses, dissertações, artigos científicos, relatórios técnicos e publicações institucionais.

Segundo Moraes (2007), História e Geografia têm várias características em comum, no entanto, abordam perspectivas diferenciadas. Enquanto a história estuda o passado dos povos a geografia estuda o presente e o passado sob a perspectiva espacial. Ou seja, a análise espacial, sobretudo das metamorfoses e transformações ocorridas nele, tem na história uma importante ferramenta de pesquisa. Nesse sentido será desenvolvida uma pesquisa documental em acervos municipais, estaduais e comunitários, incluindo arquivos administrativos, leis, atas, planos diretores, mapas, fotografias históricas, periódicos e demais registros que possam contribuir para a reconstrução histórica e territorial do município. A busca por documentos oficiais e informais tem como objetivo identificar marcos evolutivos, transformações socioeconômicas e elementos que permitam a correlação destas com as informações coletadas nas demais etapas da pesquisa.

Essa perspectiva é reafirmada por Delgado (2003) que destaca que tempo, memória, espaço e história caminham juntos na análise das diferentes territorialidades e temporalidades. Uma das formas de “recuperar” esse tempo e espaço passados é através da história oral. Sobre isso, destaca a autora acima citada (2003, p. 23):

A história oral é uma metodologia primorosa voltada à produção de narrativas como fontes do conhecimento, mas principalmente do saber. Dessa forma, “a razão narrativa desemboca no saber contar um fato real ou imaginário, despertando no ouvinte o desejo de significar experiências vividas, que não retornam mais” (Grossi e Ferreira, 2001, p. 30).

Com base nisso, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com moradores antigos, historiadores, agentes políticos e outros munícipes reconhecidos por seu conhecimento sobre a história local. As entrevistas seguirão um roteiro flexível, permitindo que as narrativas fluam naturalmente, ao mesmo tempo em que garantem a coleta de dados essenciais ao estudo. Citando novamente Delgado (2003, p.21-22), as narrativas:



I SEMINÁRIO  
PROFGEO  
URCA  
OS DESAFIOS PARA A  
CONSTRUÇÃO DE UMA  
CULTURA ACADÊMICA NA  
PÓS-GRADUAÇÃO



## **DO POVOADO DE SÃO BERNARDO AO MUNICÍPIO DE DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO: MEMÓRIA E PODER LOCAL**

Tal qual os lugares da memória, são instrumentos importantes de preservação e transmissão das heranças identitárias e das tradições. Narrativas sob a forma de registros orais ou escritos são caracterizadas pelo movimento peculiar à arte de contar, de traduzir em palavras as reminiscências da memória e a consciência da memória no tempo. São importantes como estilo de transmissão, de geração para geração, das experiências mais simples da vida cotidiana e dos grandes eventos que marcaram da História da humanidade. São suportes das identidades coletivas e do reconhecimento do homem como ser no mundo. Possuem natureza dinâmica e como gênero específico do discurso integram a cultura de diferentes comunidades. São peculiares, incorporam dimensões materiais, sociais, simbólicas e imaginárias. Plenas de dimensão temporal tem na experiência sua principal fonte.

Por essas razões, com a autorização dos entrevistados, os depoimentos serão gravados, transcritos e analisados por meio de procedimentos de análise de conteúdo, possibilitando a identificação de categorias, recorrências e singularidades nas percepções registradas. Todas as fases do estudo que envolvem a participação de sujeitos humanos seguirão os princípios éticos da pesquisa acadêmica, assegurando o consentimento livre e esclarecido, o respeito às narrativas e o sigilo das informações sempre que solicitado pelos participantes.

Para essa pesquisa opta-se por categorias de análises e conceitos utilizados pela ciência geográfica, tendo como conceitos centrais Memória, Memória da cidade, social e coletiva e agentes sociais. Como conceitos de suporte a essa discussão também se discutem: território, lugar, cidadania, metamorfose espacial, centralidade e pequenas cidades. Sobre um dos conceitos-chave dessa discussão, memória, Abreu (1998, p.87) salienta:

É através da recuperação das memórias coletivas que sobraram do passado (estejam elas materializadas no espaço ou em documentos), e da preocupação constante em registrar as memórias coletivas que ainda estão vivas no cotidiano atual da cidade (muitas das quais certamente fadadas ao desaparecimento) que poderemos resgatar muito do passado, eternizar o presente, e garantir às gerações futuras um lastro de memória importante para a sua identidade.

Desta maneira, a partir da memória é possível reconstituir as metamorfoses espaciais de períodos pretérios para assim, compreender os processos de ocupação, povoamento e emancipação política do município de Deputado Irapuan Pinheiro. Para compreender essas transformações, assim como, a dinâmica socioespacial, política e econômica dos dias atuais é preciso alçar mão também do conceito de Agentes Espaciais que, para Corrêa (2012, p. 44), são:



I SEMINÁRIO  
PROFGEO  
URCA  
OS DESAFIOS PARA A  
CONSTRUÇÃO DE UMA  
CULTURA ACADÊMICA NA  
PÓS-GRADUAÇÃO



## DO POVOADO DE SÃO BERNARDO AO MUNICÍPIO DE DEPUTADO IRAPUAN

### PINHEIRO: MEMÓRIA E PODER LOCAL

Os proprietários dos meios de produção, os proprietários fundiários, os promotores imobiliários, o Estado e os grupos sociais excluídos. A partir de sua ação o espaço é produzido, impregnado de materialidades, como campos cultivados, estradas, represas e centros urbanos com ruas, bairros, áreas comerciais e fabris, mas também pleno de significados diversos, como aqueles associados à estética, status, etnicidade e sacralidade.

Munido desses referenciais, posteriormente, será feita uma análise e melhor organização de tudo o que foi coletado em campo e nas leituras, bem como, das pesquisas de autoria própria já realizadas pelo autor (artigo científico e monografia) para assim concluir os objetivos do projeto e entender de forma mais ampla como ocorreram as mudanças espaciais e tudo o que foi citado no decorrer desse projeto.

### REFERENCIAL TEÓRICO

Para entender os processos ocorridos de forma específica no município estudado é necessário se ater a outros fenômenos relacionados e semelhantes. Segundo Santos (1988, p. 3) essa periodização e estudo de um espaço reduzido não é uma tarefa fácil:

Tal periodização é tanto mais simples quanto maior a escala do estudo (os modos de produção existem à escala mundial) e tanto mais complexa e capaz de subdivisões quando mais reduzida é a escala. Quanto mais pequeno o lugar examinado, tanto maior o número de níveis e determinações externas que incidem sobre ele. Daí a complexidade do estudo do mais pequeno.

Ainda de acordo com Santos (1988) as categorias de análise do espaço são homens, firmas, instituições, meio ecológico e infraestrutura. Essas categorias de análise trarão uma visão geográfica do espaço a partir de várias vertentes. Sobre a primeira categoria, é necessário salientar que a grande maioria da população era composta por pequenos agricultores que trabalhavam para os latifundiários da região<sup>3</sup>, sobre esse contexto, em seus escritos sobre o sertão nordestino o “território dos coronéis” Galeno (1988, p. 7-8) discute que a maioria dos sertanejos:

Moravam em casebres de taipa cobertos de palha de carnaubeira, de cana ou de

---

<sup>3</sup> O atual município de Deputado Irapuan Pinheiro-CE, sobretudo durante o Século XX ainda na condição de distrito, era marcado pela desigualdade social e fundiária, característica típica de muitos municípios do interior do sertão. Como resquícios do período colonial e da divisão de sesmarias a presença de elites latifundiárias era marcante, alguns membros, converteram-se também em elites comerciais e políticas, aumentando seu poder e influência no território (Pinheiro, 2019).



## DO POVOADO DE SÃO BERNARDO AO MUNICÍPIO DE DEPUTADO IRAPUAN

### PINHEIRO: MEMÓRIA E PODER LOCAL

coqueiros. Trabalhava grande parte sobre o sistema da meia e da terça, quando não, mediante salários reduzidos. Direitos? Justiça? Estavam na dependência dos donos da terra, os coronéis latifundiários.

Como o comércio e outras atividades urbanas, especialmente até a década de 1970, eram muito incipientes essa realidade perdurou por muitos anos. Tal realidade começou a mudar a partir da maior presença do Estado no então distrito de Tataíra<sup>4</sup>, fato que só veio a se concretizar com a emancipação política em 1988. O poder local, agora através da prefeitura, se concretizou como o maior gerador de postos de trabalho, realidade que ainda se mantém no município, formando uma espécie de “classe média local” bastante rotativa em razão do caráter temporário dos cargos políticos que favorecem determinado grupo. De acordo com Bacelar (2008, p. 113) esse é um contexto muito recorrente em pequenas cidades:

O modo de fazer o urbano, calcado na ótica lusitana, sem muito apreço ao planejamento, no comum apadrinhamento político, nas noções de compadrio, nas relações de amizade, nos laços familiares que levam ao máximo a lógica do nepotismo, na relação direta com o patrimonialismo e nas relações difusas de poder, são resquícios mais que suficientes para a compreensão de que, nas pequenas cidades o modo de se fazer política e da administração pública choca-se com a modernidade.

Nesse sentido, o poder estatal, a partir dos cargos efetivos e comissionados, diretos e indiretos, fornece centenas de oportunidades de emprego, no entanto, não supre toda a demanda por oportunidades de trabalho resultando na saída de boa parte de sua População Economicamente Ativa (PEA) para centros urbanos mais desenvolvidos do Nordeste e Sudeste.

Seguindo as proposições metodológicas de Santos (1988) o meio natural a ser estudado, caracteriza-se como um espaço carente de reservatórios hídricos como rios e lagoas, a exceção do maior afluente do Médio Jaguaribe, o Riacho do Sangue, cujo sua nascente localiza-se no município estudado. Esse corpo hídrico está intimamente ligado com o início da ocupação desse espaço, que segundo relatos começou como um ponto de parada para fazendeiros do Cariri que visavam descansar nessas terras, alimentar e saciar a sede do seu gado. Tal ideia é confirmada por Pinheiro (2019, p. 28):

---

<sup>4</sup> Por meio da Lei Provincial nº 1023, de 14/11/1862 o Povoado de São Bernardo passou à categoria de Distrito de Cachoeira (Atual Solonópole), compondo a partir dessa data uma das unidades administrativas internas do município (Nogueira, 2018). Posteriormente, em 1943, por meio do decreto-lei estadual nº 1.114 de 30/12/1943 o Distrito de São Bernardo passou a chamar-se Tataíra, nome de origem indígena que significa “Abelha de fogo” (IBGE, 2023).



## **DO POVOADO DE SÃO BERNARDO AO MUNICÍPIO DE DEPUTADO IRAPUAN**

### **PINHEIRO: MEMÓRIA E PODER LOCAL**

A região onde se encontra o objeto estudado, a cidade de Dep. Irapuan Pinheiro foi segundo algumas informações, povoada em decorrência do processo da expansão do gado citado anteriormente, haja vista que, essa região configurava sesmarias que foram doadas a portugueses, como afirma Sousa (2005) as sesmarias eram doadas pelo governo português a indivíduos que tinham posses.

Esse processo de ocupação iniciou-se possivelmente em meados do Século XVIII já que a edificação da antiga capela (hoje Igreja Matriz da cidade) é datada do ano de 1770. A escassez de corpos hídricos no território é uma hipótese que explica o fato desse núcleo de ocupação secular não ter crescido em população como outros que estavam próximos a rios e lagoas.

Já de acordo com a variável “Firmas” (Santos, 1988). Segundo relatos, o comércio de São Bernardo que depois foi elevado à categoria de distrito, chamando-se Tataíra, começou a se desenvolver a partir da década de 1970, com pequenos núcleos comerciais chamados de “bodegas” que vendiam produtos como roupas, calçados, alimentos, utensílios e bebidas. Essa atividade comercial polarizava regiões e povoados como Baixio, Betânia e outros sítios do então distrito de Tataíra.

Segundo Maciel e Nogueira (2024), no que se refere à infraestrutura, as falas são unânimes: praticamente inexistente. O que se tinha em Tataíra antes de se tornar município eram: um calçamento de aproximadamente 200 metros, um posto de saúde e uma escola. O deslocamento para a sede de Solonópole era precário, em estrada carroçal (sem pavimentação), o único equipamento público para lazer e sociabilidade de todo o distrito era a Praça do distrito, a energia era a diesel e a pequena pavimentação em pedra “paralelepípedo” não abarcava nem a metade da vila. Isso na Sede do então distrito, nas outras regiões de Baixio e Betânia, as maiores, o que existia era praticamente uma escola.

Após o processo de emancipação política, as mudanças espaciais foram graduais, mas significativas. Construção de espaços de sociabilidade, hospital municipal, pavimentações na sede e nos distritos, foram as primeiras obras. Posteriormente o município foi ganhando uma “nova cara” com pavimentações mais intensificadas em povoados menores, construção de unidades de saúde nos distritos, pavimentação asfáltica dando melhor acesso à capital Fortaleza, realização de concursos públicos, maiores ofertas de emprego, dentre outras transformações (Maciel e Nogueira, 2019).

Além do que foi supracitado, faz parte do referencial desse trabalho, o interesse em compreender como o estudo desses processos históricos e geográficos auxilia na educação geográfica dos estudantes, levando-os a analisar o meio que estão inseridos e contribuindo



## **DO POVOADO DE SÃO BERNARDO AO MUNICÍPIO DE DEPUTADO IRAPUAN**

### **PINHEIRO: MEMÓRIA E PODER LOCAL**

para o desenvolvimento do senso crítico. Freire (1996) destaca que a educação significativa deve ser aliada ao contexto dos estudantes. Conforme o autor (1996, p.66):

A prática pedagógica crítica implica o respeito à autonomia do educando. Implica o respeito aos seus saberes, ao seu modo de ser, à sua linguagem. Implica a escuta atenta do educador àquilo que os educandos dizem de sua realidade, de seu mundo. Implica também o desafio que o educador lhes faz para que avancem, para que superem a leitura ingênua da realidade. A prática pedagógica crítica, portanto, é dialógica, é amorosa, é esperançosa.

Dessa forma, o trabalho em questão e o recurso educacional resultante deste, tem por potencial proporcionar uma leitura crítica dos estudantes com relação a seu espaço, bem como, a compreensão de que a cidadania não é um produto acabado, mas fruto de vários processos sociais, históricos e geográficos. Nos termos de Santos (2011, p. 82):

A cidadania, sem dúvida, se aprende. É assim que ela se torna um estado de espírito, enraizado na cultura. É, talvez, nesse sentido, que se costuma dizer que a liberdade não é uma dádiva, mas uma conquista, uma conquista a manter. Ameaçada por um cotidiano implacável, não basta à cidadania ser um estado de espírito ou uma declaração de intenções. Ela tem o seu corpo e os seus limites como uma situação social, jurídica e política.

Não se pode, porém, negligenciar que mesmo após o processo de emancipação política, na tese inicial dessa pesquisa, tenha proporcionado uma série de melhorias em políticas públicas, também se ampliou as práticas clientelistas e a vida econômica e social da cidade é extremamente dependente do poder público local, realidade muito recorrente em pequenas cidades (Bacelar, 2009). Tais fatores também serão discutidos no recurso educacional dessa pesquisa.

Pretende-se com essas referências teóricas compreender de forma clara as mudanças espaciais ocorridas nesse espaço e as consequências destas na vida dos municípios. Além disso, entender quais processos influenciaram essas mudanças (com enfoque na emancipação política), quais agentes foram determinantes para essas metamorfoses ocorressem e quais as contribuições que o recurso proveniente da pesquisa poderá trazer para o processo formativo dos estudantes do município.

Além disso, propõe-se para essa pesquisa estruturá-la em três capítulos, além da introdução e considerações finais. No primeiro capítulo busca-se abordar o processo de ocupação e povoamento do município de Deputado Irapuan Pinheiro, a influência de fatores naturais, políticos e econômicos nesses processos e quais agentes foram



## DO POVOADO DE SÃO BERNARDO AO MUNICÍPIO DE DEPUTADO IRAPUAN

### PINHEIRO: MEMÓRIA E PODER LOCAL

determinantes para o surgimento e crescimento do povoado que viria a tornar-se município. Ainda nesse primeiro capítulo abordar-se-à o processo de emancipação política enfocando em seu contexto histórico e as relações políticas necessárias à emancipação.

No segundo capítulo busca-se fazer uma análise do espaço pós-emancipação, visando compreender quais os direitos conquistados, as principais metamorfoses espaciais e a ação sobretudo do setor público municipal como grande prepulsor de transformações e movimentação da economia do município, quais direitos a população irapuense ainda carece e os possíveis desafios de uma pequena cidade do Sertão Cearense extremamente dependente de repasses e recursos públicos.

Por fim, no terceiro capítulo projeta-se discutir o processo de construção do recurso educacional da pesquisa, quais as intencionalidades do mesmo, a possível contribuição para o ensino de história e geografia local, bem como, da educação cidadã e geográfica conectada ao cotidiano dos estudantes e como esse longa-metragem pode auxiliar também no processo de afirmação da identidade local.

### REFERÊNCIAS

ABREU, Maurício de Almeida. **Sobre a memória das cidades**. In: Revista Território. Rio de Janeiro, UFRJ/Laget, v. 3, n. 4, p. 5- 26, jan./jun., 1998.

BACELAR, Whinston Kleiber de Almeida. **A Pequena Cidade nas Teias da Aldeia Global: Relações e Especificidades sócio-políticas nos municípios de Estrela do Sul, Cascalho Rico e Grupiara-MG**. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG, 2008.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Sobre agentes sociais, escala e produção do espaço: Um texto para discussão**. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri; SOUSA, Marcelo Lopes de; SPOSITO Maria Encarnação Beltrão (Orgs.). *A produção do espaço urbano*. 1º ed. São Paulo: Contexto, 2012. p.41-51.

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. **História oral e narrativa: tempo, memória e identidades**. História oral, v. 6, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALENO, Alberto Santiago. **Território dos coronéis** / Alberto S. Galeno. Editora Henriqueta Galeno, Fortaleza-Ceará, 1988.

IBGE. **Deputado Irapuan Pinheiro (CE) – Censo Demográfico 2022**. 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/deputado-irapuan-pinheiro.html>. Acesso em: 08



## DO POVOADO DE SÃO BERNARDO AO MUNICÍPIO DE DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO: MEMÓRIA E PODER LOCAL

set. 2025.

IBGE. **Deputado Irapuan Pinheiro (CE) – História & Fotos**. 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/deputado-irapuan-pinheiro.html>. Acesso em: 06 nov. 2025.

MACIEL, Jonas Lima; NOGUEIRA, Cleiton Marinho Lima. **Cidade e poder local no município de Deputado Irapuan Pinheiro-Ceará**. Geoconexões, v. 3, n. 20, p. 165-186, 2024.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. 21ª Ed. São Paulo: ANNABLUME, 2007.

NOGUEIRA, João Bandeira. **Cachoeira Solonópole: Ceará - Brasil. Correspondências da Câmara Municipal: período de 1850 a 1916**. 2 v. Fortaleza: INESP, 2018. (230; 274 p.)

PINHEIRO, Wesley Dagner. **De São Bernardo a Deputado Irapuan Pinheiro: a Construção do Lugar em Uma Perspectiva Sociocultural**. Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza-CE, 2019.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. - São Paulo : Nobel, 1985 . revista geonorte, 7(27), 78 - 84.

SANTOS, Milton.. **O Trabalho do Geógrafo no Terceiro Mundo/ Milton Santos, Sandra Lencioni** (trad.) - 5º Ed. – São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1994.

SANTOS, Milton. **Milton Santos: o espaço da cidadania e outras reflexões**. Fundação Ulysses Guimarães, 2011.